



**UNICEPLAC**

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**

**Curso de Medicina Veterinária**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Avaliação da função luteal em ovelhas, comparativo entre  
diâmetro do corpo lúteo e fluxo sanguíneo luteal.**

Gama-DF

2019

**LUCAS MACEDO SANTOS**

**Avaliação da função luteal em ovelhas, comparativo entre diâmetro do corpo lúteo e fluxo sanguíneo luteal.**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Caroline Lavocat Nunes Pollini

Gama-DF

2019

**LUCAS MACEDO SANTOS**

**Avaliação da função luteal em ovelhas, comparativo entre diâmetro do corpo lúteo e fluxo sanguíneo luteal.**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, dia 08 de novembro de 2019.

**Banca Examinadora**



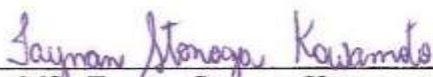
---

Prof. MSc. Caroline Lavocat Nunes Pollini  
Orientadora



---

Prof. Dra. Eleonora D'Avila Erbesdobler  
Examinador



---

MSc. Taynan Stohoga Kawamoto  
Examinador

# Avaliação da função luteal em ovelhas, comparativo entre diâmetro do corpo lúteo e fluxo sanguíneo luteal.

Lucas Macedo Santos<sup>1</sup>

Caroline Lavocat Nunes Pollini<sup>2</sup>

## **Resumo:**

A ultrassonografia modo Doppler é uma técnica na qual se consegue avaliar o fluxo sanguíneo de tecidos e órgãos pelos aspectos vasculares e hemodinâmicos, podendo estimar sua funcionalidade. Objetivou-se avaliar o fluxo sanguíneo luteal durante a luteólise em ovelhas. Foram utilizadas 20 ovelhas Santa Inês aptas a reprodução, submetidas a protocolo de sincronização de estro com dispositivo intravaginal de P4 por 7 dias, aplicação de 300 UI de eCG e 0,275 mg de PGF2 $\alpha$  retirada do dispositivo. A observação de estro foi realizada 48 a 56 horas após a retirada do dispositivo, com auxílio de um rufião. As avaliações de diâmetro e fluxo sanguíneo foram realizadas com ultrassom Doppler, nos dias 13, 15, 17, 19, 21 e 23 após a observação do estro. O grau de irrigação foi avaliado pelo percentual de vascularização do CL, em grau 1 (0-25 %), grau 2 (26-50%), grau 3 (51-75%) e grau 4 (76-100%). Os resultados dos diâmetros foram analisados pelo teste de ANOVA, e o grau de irrigação pelo teste de Kruskal-Wallis ( $P < 0,05$ ). Houve uma redução no diâmetro médio dos CLs entre o D15 ( $9,55 \pm 0,82$  mm) e D17 ( $8,43 \pm 1,20$  mm), assim como no grau de irrigação ( $2,44 \pm 0,86$ ;  $1,80 \pm 1,01$ ; D15 e 17, respectivamente), nos demais dias as avaliações permaneceram semelhantes entre-se. Apesar de visível o CL não tinha mais irrigação em D23 ( $5,27 \pm 0,82$  mm, grau  $1,00 \pm 0,00$ ). Conclui-se que foi possível observar a luteólise entre os dias 15 e 17, quando ocorre a redução da porcentagem de vascularização e diâmetro do CL.

**Palavras-chave:** Doppler. Ultrassonografia. Vascularização. Diâmetro. Luteólise.

## **Abstract:**

Doppler mode ultrasound is a technique in which the blood flow of tissues and organs can be evaluated by vascular and hemodynamic aspects, and its functionality can be estimated. The aim of this study was to evaluate luteal blood flow during luteolysis in sheep. Twenty breeding Santa Inês ewes were submitted to estrus synchronization protocol with P4 intravaginal device for 7 days, 300 IU eCG and 0.275 mg PGF2 $\alpha$  were removed at device removal. Oestrus observation was performed 48 to 56 hours after device removal, with the help of a ruffian. Diameter and blood flow evaluations were performed with Doppler ultrasound on days 13, 15, 17, 19, 21 and 23 after estrus observation. The degree of irrigation was evaluated by the percentage of CL vascularization, in grade 1 (0-25%), grade 2 (26-50%), grade 3 (51-75%) and grade 4 (76-100%). The results of the diameters were analyzed by NOVA test and degree of irrigation by the Kruskal-Wallis test ( $P < 0.05$ ). There was a reduction in the mean CL diameter between D15 ( $9.55 \pm 0.82$  mm) and D17 ( $8.43 \pm 1.20$  mm), as well as the degree of irrigation ( $2.44 \pm 0.86$ ;  $1.80 \pm 1.01$ ; D15 and 17, respectively), on the other days the evaluations remained similar. Although visible, the CL had no more irrigation at D23 ( $5.27 \pm 0.82$  mm, grade  $1.00 \pm 0.00$ ). It was concluded that it was possible to observe luteolysis between the 15th and 17th, when the percentage of vascularization and CL diameter decreased.

**Keywords:** Doppler. Ultrasonography. Vascularization. Diameter. Luteolysis.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Medicina Veterinária, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: lucas099macedo@gmail.com.

<sup>2</sup>Professora do Curso de Medicina Veterinária, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.